

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.216 (Ano A/Roxo)

2º Domingo da Quaresma

12 de março de 2017

ANO NACIONAL MARIANO
SANTAS MISSÕES POPULARES

"ESTE É O MEU FILHO AMADO... ESCUTAI-O"



01. MOTIVAÇÃO

C. Bem vindos irmãos e irmãs, povo de Deus, que aqui se reúne para experimentar e expressar o amor divino e suas consolações. Em nossa caminhada somos desafiados a confiar plenamente em Deus. Ele nos gerou e nos chamou à vivência do seu amor.
Refrão: *Também sou teu povo, Senhor,*

/ e estou nessa estrada. / Somente a tua graça, / me basta e mais nada.

C. A quaresma nos convida à uma pausa restauradora em nossa caminhada pelas estradas da vida. Nos convida a contemplar o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Nesta contemplação recordamos que Deus nos chamou à uma vida plena. Chamou-nos também para deixar o homem e a mulher oprimidos pelo pecado para vivermos a transfiguração com Jesus. Ele é o Filho muito amado de Deus Pai. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, tende compaixão... nº 219

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

D. Saudemos ao Deus Uno e Trino que nos convidou à confiança plena em sua misericórdia. **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a força consoladora que nos vem pelo Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Deus nos perdoa sempre. Sua misericórdia não conhece limites. Nós, nem sempre conseguimos perdoar aos que nos ofendem. Num instante de silêncio, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores. (*Silêncio*). Cantemos:

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. Ó Deus, fonte inesgotável de amor e misericórdia, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. ORAÇÃO

D. Ó Deus que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS FALA

C. Deus nos convida a escutar a voz de seu Filho muito amado. Ouçamos a Palavra de Deus que nos renova o convite à conversão.

PRIMEIRA LEITURA: Gn 12, 1-4a

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1, 8b-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 17, 1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

(*Livro: n° 371*) *Louvor a vós, ó Cristo, Rei, Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!*

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho amado, escutai-o, todos vós.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

Estamos na segunda semana da quaresma. É um tempo para a penitência e marcado pela cruz de Cristo. No Evangelho de Mateus, Jesus acaba de anunciar que deverá sofrer muito e morrer na cruz. É nesse cenário que ocorre a transfiguração. É como uma pausa restauradora. Ela mostra aos discípulos que o sofrimento cristão não tem um sentido somente em si. O sofrimento é vivenciado à luz da ressurreição. Não seguimos a um Deus morto, mas sim a Cristo ressuscitado. A experiência da transfiguração nos fala da certeza da páscoa. Por ora, os discípulos vivenciam uma noite de dores e incertezas. Jesus os prepara para a manhã da Páscoa. Ela lhes retirará as dúvidas e dará sentido à existência, à sua caminhada de fé.

Na primeira leitura nós encontramos o grande servo de Deus, Abraão. Ele escuta a voz de Deus. Sai da sua terra para percorrer um longo caminho de salvação. Na mesma direção vai a exortação do Apóstolo Paulo na Segunda Carta a Timóteo. A prisão de Paulo abateu Timóteo, bispo de Éfeso. Paulo então lhe recorda a vocação à qual todo cristão é chamado. Lembra que a fé vivida de forma radical coloca em risco a própria vida. Assim experimentou Abraão.

Os textos de hoje não são um convite a

sofrer neste mundo para ser feliz na vida eterna. Não é bem isso de que nos fala o Evangelho e as leituras. Trata-se mais da certeza de que, vivemos cada dor amparados pela certeza da Páscoa. Caso não tivéssemos essa esperança, sucumbiríamos sob o medo da morte, da doença. Sem a páscoa a nossa vida seria triste, marcada pela desilusão. Quando participamos de nossas celebrações, vivemos essa experiência dos discípulos. Eles sobem ao monte para contemplar a glória da ressurreição. Assim tomam novo fôlego na caminhada. Com a transfiguração, Jesus prepara os três discípulos, que estariam com ele no Jardim das Oliveiras, para o momento de sua paixão e morte. Para chegar à glória da ressurreição, era necessário passar pela cruz. Diante das questões propostas pela liturgia de hoje, reflitamos sobre nosso modo de assumir as dificuldades da vida. Aumentemos em nós o desejo de ressuscitar com o Cristo.

08. PROFISSÃO DE FÉ

D. Neste tempo quaresmal, Deus nos chama à revisão de nossas vidas e à renovação de nossa fé. Rezemos juntos. *Creio em Deus Pai...*

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Não tenhamos medo de encontrar a Deus, porque Ele nos fala por seu próprio Filho, o homem Cristo Jesus. Digamos com confiança:

Todos: *Senhor, escutai-nos!*

L.1 Que todos os homens encontrem pessoalmente o Senhor e respondam com a fé de Abraão e dos Apóstolos, rezemos.

L.2 Que não separemos a promessa de felicidade feita por Deus, do caminho da cruz que a ela conduz, rezemos.

L.1 Sustentai na fé e na caridade a Vossa Igreja, o Vosso servo, o Papa Francisco,

bispos, presbíteros, diáconos, seminaristas, vocacionados e vocacionadas do Vosso Reino. Rezemos.

L.2 Aumentai a confiança dos nossos leigos e leigas, missionários e missionárias, engajados na missão de continuar o Reino de Deus. Rezemos.

L.1 Dai a Vossa Graça, aos enfermos, presidiários, os que lutam contra o alcoolismo, drogas e crises familiares. Rezemos.

L.2 Abençoai e sustentai na fé os angustiados, tristes, abatidos. Rezemos.

L.1 Dia 13 o Papa Francisco celebra o 4º ano de sua Eleição para bispo de Roma. Peçamos a Deus que seu ministério como pastor da Igreja de Jesus Cristo seja sempre fecundo, rezemos.

L.2 Para que os catecúmenos e catequizandos encontrem na Palavra de Deus e Igreja a força e testemunho para conversão em suas vidas, rezemos.

L.1 Para que aprendamos a contemplar o amor de Deus, a criação e defender a vida, rezemos.

D. Rezemos juntos, a Oração da Campanha da Fraternidade.

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça em nosso imenso Brasil o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas e da beleza e riqueza da criação alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Nesta Quaresma apresentemos ao Senhor, nossos dons, ofertas e o desejo de

uma conversão sincera cantando.
Sê bendito, Senhor... n° 499

11. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Catecismo da Igreja Católica no n 339 diz: "cada criatura possui a sua bondade e perfeição próprias. (...) As diferentes criaturas, queridas pelo seu próprio ser, refletem, cada qual a seu modo, uma centelha da sabedoria e da bondade infinitas de Deus. É por isso que o homem deve respeitar a bondade própria de cada criatura, para evitar o uso desordenado das coisas"

C. Ainda no n 2418: "A interdependência das criaturas é querida por Deus. O sol e a luz, o cedro e a florzinha, a águia e o pardal: o espetáculo das suas incontáveis diversidades e desigualdades significa que nenhuma criatura se basta a si mesma. Elas só existem na dependência umas das outras, para se completarem mutuamente no serviço umas das outras".

D. Unidos a toda criação, cantemos.
CD da CF 2017, n° 04. (pode ser feito um gesto litúrgico).

12. PAI NOSSO

D. Como filhos e filhas do Deus da paz e da consolação, rezemos como Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

13. ABRAÇO DO PAZ

D. O encontro com o Cristo transfigurado nos chama à esperança e à fraternidade. Saudemo-nos, desejando a paz.
(Saudação em silêncio)

14. ORAÇÃO

D. Senhor nosso Deus. Celebramos o mistério da vossa glória na transfiguração. Rendemo-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

15. AVISOS

- Providenciar mudas de árvores que serão distribuídas no próximo domingo. Veja a orientação no "Celebrando a Vida".

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós.*

D. O Deus que nos sustenta nas fragilidades e nos convida à confiança nos abençoe: *em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém.*

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Todos: *Graças a Deus.*

17. CANTO - CF 2017

Leituras para a Semana

2ª Dn 9, 4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6, 36-38

3ª Is 1, 10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23, 1-12

4ª Jr 18, 18-20 / Sl 30(31) / Mt 20, 17-28

5ª Jr 17, 5-10 / Sl 1 / Lc 16, 19-31

6ª Gn 37, 3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105)

Mt 21, 33-43.45-46

Sáb.: Mq 7, 14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15, 1-3.11-32

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br